

## Temas e Bibliografias Processo de Recrutamento e Seleção de Docentes URI

### Câmpus de Erechim

#### **Componente curricular: Culturas Agrícolas II**

##### **TEMAS:**

1. Soja (Características agrônômicas, Respostas fisiológicas aos fatores de produção, Técnicas de cultivo, Potencialidade e perspectivas da cultura)
2. Feijão (Características agrônômicas, Respostas fisiológicas aos fatores de produção, Técnicas de cultivo, Potencialidade e perspectivas da cultura)
3. Milho (Características agrônômicas, Respostas fisiológicas aos fatores de produção, Técnicas de cultivo, Potencialidade e perspectivas da cultura)
4. Girassol (Características agrônômicas, Respostas fisiológicas aos fatores de produção, Técnicas de cultivo, Potencialidade e perspectivas da cultura)
5. Arroz (Características agrônômicas, Respostas fisiológicas aos fatores de produção, Técnicas de cultivo, Potencialidade e perspectivas da cultura)

##### **BIBLIOGRAFIA:**

- BORÉM, A.; Galvão, J. C.; Pimentel, M. A. Milho do plantio à Colheita. Viçosa. Editora UFV. 2015.
- SEDIYAMA, T.; Silva, F.; Borém, B. Soja do Plantio à Colheita. Viçosa. Editora UFV. 2015.
- THOMAS, André Luís; COSTA, José Antônio (Org.). Soja: manejo para alta produtividade de grãos. Porto Alegre: Evangraf, 2010.
- BORÉM, A.; RANGEL, P. H. Arroz do Plantio à Colheita. Editora UFV. 2015.
- CARNEIRO, J. E.; Paula Júnior, T.; BORÉM, A. Feijão do Plantio à Colheita. Viçosa. Editora UFV. 2014.
- REIS, Erlei Melo (Org.). Critérios indicadores do momento para aplicação de fungicidas visando ao controle de doenças em soja e trigo. Passo Fundo-RS: Aldeia Norte, 2009.
- GALVÃO, J. C. C.; MIRANDA, G. V. Tecnologias de produção do Milho. Viçosa. Editora UFV. 2004.
- SANGOI, Luís et al. Ecofisiologia da cultura do milho para altos rendimentos. Lages-SC: Graphel, 2010.

#### **Produção e Tecnologia de Sementes A**

##### **TEMAS:**

1. Morfologia e embriologia de sementes (Formação das sementes, Caracterização dos tegumentos, tipos de reservas, Estudos de embriões)
2. Produção de sementes (Importância na Agricultura, Caracterização dos sistemas de produção de sementes, Legislação sobre sementes, Inspeção de campos para produção de sementes, Roguing em campos de sementes, principais Aspectos da Produção de sementes de espécies autógamas, Principais Aspectos da Produção de sementes de espécies alógamas, Maturação Fisiológica e Colheita de sementes, Classes de sementes).
3. Beneficiamento de sementes (Princípios básicos do beneficiamento de sementes, Etapas do beneficiamento de sementes, Relação entre a umidade e o comportamento de sementes, Processos e métodos de secagem, Tipos de secadores)

4. Armazenamento de sementes (Fatores que afetam a longevidade das sementes, Princípios do armazenamento de sementes, Embalagem de sementes, Rotulação de embalagens, Tratamento de sementes, Dimensionamento de lotes de sementes, Unidades armazenadoras de sementes).

5. Análise de sementes (Finalidades da análise de sementes, Amostragem de sementes, Procedimentos na análise de pureza, Exame de sementes silvestres nocivas, Procedimentos do teste de germinação, Teste de pureza, Teste de frio, Envelhecimento precoce, Testes de vigor, Teste de tetrazólio, Dormência em sementes e tratamentos especiais, Teste de sanidade, Interpretação de boletins de análise de sementes).

#### **BIBLIOGRAFIA:**

PESKE, S.T.; ROSENTHAL, M.D.; ROTA, G.R.M. Sementes: Fundamentos científicos e tecnológicos. 3ª edição. Pelotas: Editora rua Pelotas, 2012. 573p.

CARVALHO, N.M. & NAKAGAWA, J. Sementes: Ciência, tecnologia e produção. 4. ed. rev. Jaboticabal: Funep, 2000.

CARVALHO, Nelson Moreira de. A secagem de sementes. 2. ed. Jaboticabal: Funep, 2005.

ANDRIOLI, Antônio Inácio (Org.). Transgênicos: as sementes do mal. São Paulo: Expressão Popular, 2008.

ESAU, Katherine. Anatomia das plantas com sementes. São Paulo: Edgard Blücher, 1974.

MARCOS FILHO, Julio. Fisiologia de sementes de plantas cultivadas. Piracicaba- SP: Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz, 2005.

REIS, Erlei Melo; CASA, Ricardo Trezzi. Patologia de sementes de cereais de inverno. Passo Fundo, RS: Aldeia Norte, 1998.

SOUZA, Luiz Antonio de (Org.). Anatomia do fruto e da semente. Ponta Grossa-PR: Universidade Estadual de Ponta Grossa, 2006.

### **Controle de Plantas Invasoras B**

#### **TEMAS:**

1. Planta invasora (Conceitos, importância, origem e evolução, Prejuízos causados, Espécies invasoras mais importante a Interferência das plantas invasoras nas culturas)

2. Alelopatia (Conceito e importância, Mecanismos de ação dos inibidores vegetais)

3. Sistemas de controle de plantas invasoras (Métodos preventivos de controle, Erradicação e métodos de proteção às culturas agrícolas, Controle integrado)

4. Herbicidologia (Conceito e classificação dos herbicidas, Formulação, misturas e interações dos herbicidas, Fatores que influem na eficiência dos herbicidas, Grupos de herbicidas)

5. Herbicidas no solo (Difusão, adsorção, lixiviação, volatilização e degradação)

6. Herbicidas nas plantas (Absorção, translocação, metabolismo e seletividade)

7. Controle químico de plantas invasoras (Em culturas anuais e perenes, em pastagens, olericultura e semeadura direta).

#### **BIBLIOGRAFIA:**

MONQUERO, A.P. Aspectos da biologia e manejo das plantas daninhas. São Carlos. RIMA Editora, 2014.

ZAMBOLIM, L.; DA SILVA, A. A.; PICANÇO, M.C. O que os engenheiros agrônomos devem saber para orientar o uso de produtos fitossanitários. 4º Ed. Rev. e Ampliada. Viçosa, MG, 2014.

ANDREI, E. Compêndio de Defensivos Agrícolas. São Paulo: Andrei, 2009.

GELMINI, Gérson Augusto. Herbicidas: indicações básicas. Campinas, SP: Fundação Cargill, 1988.

PRIMAVESI, Ana. Agricultura sustentável: manual do produtor rural. São Paulo: Nobel, 1992.

VARGAS, Leandro; ROMAN, Erivelton Scherer (Org.). Manual de manejo e controle de plantas daninhas. Passo Fundo: Embrapa Trigo, 2008.

VIDAL, Ribas; PORTUGAL, João; SKORA NETO, Francisco (Org.). Nível crítico de dano de infestantes em culturas anuais. Porto Alegre: Evangraf, 2010.

VIDAL, Ribas; PORTUGAL, João; SKORA NETO, Francisco (Org.). Nível crítico de dano de infestantes em culturas anuais. Porto Alegre: Evangraf, 2010. XII.

LORENZI, Harri. Manual de identificação e controle de plantas daninhas: plantio direto e convencional. 5. ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2000.

LORENZI, Harri. Plantas daninhas do Brasil: terrestres, aquáticas, parasitas e tóxicas. 3. ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2000.

### **Introdução à Computação**

#### **TEMAS:**

1. Fundamentos do Hardware
  - Componentes do Computador
  - Unidade Central de Processamento (CPU)
  - Memórias
  - Unidades de Entrada e Saída
2. Fundamentos do Software
  - Software Básico
  - Sistemas/Ambientes Operacionais
  - Linguagens
  - Tradutores
  - Utilitários
  - Software Aplicativo
3. Representação de Dados
  - Sistema de Numeração Decimal
  - Sistema de Numeração Binário
  - Sistema de Numeração Hexadecimal
  - Sistema de Numeração Octal
  - Conversão de Bases
4. Aritmética Binária
  - Soma de números binários
  - Subtração de números binários
  - Multiplicação de números binários
  - Divisão de números binários
5. Tópicos em Computação (noções gerais):
  - Sistemas Operacionais
  - Linguagens e Ambientes de Programação

- Redes de Computadores
- Engenharia de Software
- Ciência da Computação e Banco de Dados
- Computação Gráfica

#### **BIBLIOGRAFIA:**

- CAPUANO, Francisco Gabriel; IDOETA, Ivan Valeije. Elementos de Eletrônica Digital. 40. ed. São Paulo: Érica, 2008.
- MARÇULA, Marcelo; FILHO, Pio Armando Benini. Informática - Conceitos e Aplicações. 4th Edition. Érica, 2014. VitalBook file.
- MOKARZEL, Fábio; SOMA, Nei. Introdução à ciência da computação. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. 429 p. CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. Introdução à informática. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.
- FEDELI, R. D.; POLLONI, E.; PERES, F. Introdução à Ciência da Computação. Pioneira Thomson Learning, 2003.
- BARBIERI FILHO, Plínio; HETEM Jr., Annibal. Fundamentos de Informática - Lógica para Computação. LTC, 2012. VitalBook file.
- VELLOSO, Fernando de Castro. Informática: conceitos básicos. 7. ed. rev. e atual. 9, reimpr. Rio de Janeiro: Campus, 2004.
- SOUZA, João Nunes de. Lógica para ciência da computação: fundamentos de linguagem, semântica e sistemas de dedução. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

#### **Inteligência Artificial**

##### **TEMAS:**

1. Fundamentos de Inteligência artificial (definições, formas de resolução de problemas, abordagens de representação de conhecimento).
2. Fundamentos de Computação Evolutiva: Algoritmos Genéticos.
3. Redes Neurais Artificiais: Perceptron Simples e Perceptron de Múltiplas Camadas.
4. Inteligência Artificial Distribuída: Sistemas Multiagentes.
5. Sistemas Especialistas e Sistemas Baseados em Conhecimento.

#### **BIBLIOGRAFIA:**

- RUSSEL, Stuart J. NORVIG, Peter. Inteligência Artificial. São Paulo:Campus, 2004.
- FERBER, J. Multi-Agents Systems - an Introduction to Distributed Artificial Intelligence. Addison Wesley, 1999. RICH, E., KNIGHT, K. Inteligência Artificial. Makron books, 1993.
- BARONE, Dante e colaboradores. Sociedades Artificiais: A Nova Fronteira da Inteligência nas Máquinas. Bookman, 2003.
- THAGARD, paul. Mente: Introdução à Ciência Cognitiva. Artmed, 199
- BITTENCOURT, Guilherme. Inteligência artificial: ferramentas e teorias. 3. ed. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2006.
- LINDEN, Ricardo. Algoritmos genéticos: uma importante ferramenta da inteligência computacional. 2. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2008.
- FERNANDES, Anita Maria da Rocha. Inteligência artificial: noções gerais. Florianópolis: Visualbooks, 2005.
- AZEVEDO, Fernando Mendes de; BRASIL, Lourdes Mattos; OLIVEIRA, Roberto Célio Limão de. Redes neurais com aplicações em controle e em sistemas especialistas. Florianópolis: Visual Books, 2000.

## **Microcontroladores e Sistemas Embarcados**

### **TEMAS:**

1. Introdução aos microcontroladores: evolução histórica, arquitetura interna e aspectos operacionais.
2. Programação de microcontroladores: PIC e ESP32
3. Interrupções em microcontroladores
4. Periféricos Internos
5. Dispositivos de entrada e saída para microcontroladores
6. Interfaces de comunicação em microcontroladores
7. Desenvolvimento de sistemas embarcados: Integração hardware -software e sistema operacional em tempo real.

### **BIBLIOGRAFIA:**

- DE ALMEIDA, R. M. A.; DE MORAES, C. H. V.; SERAPHIM, T. F. P. Programação de Sistemas Embarcados: Desenvolvendo Software para Microcontroladores em Linguagem C. Elsevier Brasil, 2017.
- SCHNEIDER, A.; SOUZA, F. Sistemas Embarcados: Hardware e Firmware na Prática. Editora Érica, 2015.
- TOCCI, R. L. Sistemas digitais: princípios e aplicações. 11. ed. São Paulo: Pearson, 2014.
- KARIM, M. A.; CHEN, X. Projeto digital: conceitos e princípios básicos. Rio de Janeiro: LTC, 2009.
- PEREIRA, F. Microcontroladores PIC: Programação em C. 4. ed., São Paulo: Editora Érica, 2014.
- SOUZA, D. J. Desbravando o PIC: ampliado e atualizado para o PIC16F628A. São Paulo: Érica, 2014.
- ZANCO, W. S. Microcontroladores PIC: técnicas de software e hardware para projetos de circuitos eletrônicos. São Paulo: Érica, 2014.

## **Embelezamento e Imagem Pessoal: Maquiagem, Sobrancelha e Capilar**

### **TEMAS:**

1. Maquiagem artística;
2. Visagismo e a maquiagem;
3. Maquiagem Social;
4. O Profissional da Maquiagem;
5. Designer de Sobrancelha;
6. Modelagem Capilar: Escova a penteados;
7. A evolução da imagem pessoal: Histórico do embelezamento conforme as décadas;
8. Diferenciação de uso de Henna e tintura no processo de designer de sobrancelhas;
9. Tratamentos de Alopecia Capilar;
10. Tratamentos de Calvície.

### **BIBLIOGRAFIA:**

- MOLINOS, D. Maquiagem. 11 ed. São Paulo: SENAC, 2011.
- HALLAWELL, P. Visagismo integrado: identidade, estilo e beleza. 2 ed. São Paulo: SENAC, 2010.
- HALLAWELL, P. Visagismo: harmonia e estética. 6 ed. São Paulo: SENAC, 2010.

PEDROSA, I. O universo da cor. Rio de Janeiro: SENAC, 2009.

SPENCER, K. Maquiagem: os segredos dos profissionais. Barueri: Marco Zero, 2014.

### **Morfologia Humana**

#### **TEMAS:**

1. Introdução ao estudo da anatomia humana. Organização geral do corpo humano: planos e eixos, posição anatômica
2. Morfologia do sistema esquelético.
3. Morfologia do sistema muscular.
4. Morfologia do sistema respiratório.
5. Morfologia do sistema digestório.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

DÂNGELO, José Geraldo; FATTINI, Carlo Américo. Anatomia humana sistêmica e segmentar: para o estudante de medicina. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2011, 2002, 1998.

MACHADO, Ângelo B. M. Neuroanatomia funcional. São Paulo: Atheneu, 2005, 2002. MOORE, Keith L.; DALLEY, Arthur F; AGUR, Anne M. R. Anatomia orientada para a clínica. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012, 2001, 1992, 1985.

NETTER, Frank H. Atlas de anatomia humana. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011, 2000, 1998.

TORTORA, Gerard J.; DERRICKSON, Bryan. Princípios de anatomia e fisiologia. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014, 2012, 2002.

### **Pediatria Preventiva, Social e Clínica**

#### **TEMAS:**

1. Puericultura.
2. Icterícia neonatal
3. Infecções de vias aéreas superiores e inferiores
4. Aleitamento materno
5. Adolescência

#### **BIBLIOGRAFIA:**

CAMPOS JÚNIOR, Dioclécio.; BURNS, Dennis Alexandre Rabelo.; LOPEZ, Fábio Ancona. Tratado de Pediatria. Sociedade Brasileira de Pediatria. 2 vols. 3ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

KLIEGMAN, Robert M.; STANTON, Bonita F.; GEME, Joseph St. SCHOR, Nina. Nelson. Tratado de Pediatria. 2 vols. 19ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

MARCONDES, Eduardo. Pediatria Básica. Tomo I – Pediatria Geral e Neonatal; Tomo II – Pediatria Clínica Geral e Tomo III – Pediatria Especializada. São Paulo: Sarvier, 2002.

FERNANDES, Tadeu Fernando. Pediatria Ambulatorial da Teoria à Prática. Rio de Janeiro: Atheneu, 2016.

FONSECA LIMA, Eduardo Jorge da; SOUZA, Márcio Fernando Tavares de; BRITO, Rita de Cássia Coelho Moraes de. Pediatria Ambulatorial – IMIP. Rio de Janeiro: MedBook, 2017.

## **Nutrição Animal A**

### **TEMAS:**

1. Digestibilidade e balanços nutricionais
2. Aditivos às rações de animais
3. Inflamação
4. Exigências nutricionais de animais
5. Regulação da ingestão de alimentos
6. Compostos nitrogenados
7. Formulação de dietas

### **BIBLIOGRAFIA:**

- BERCHIELLI, T. T., PIRES, A. V., OLIVEIRA, S. G. Nutrição de Ruminantes. 2. ed. Editora(s): Jaboticabal: Funep, 2011.
- CINTRA, André G. O cavalo: características, manejo e alimentação. São Paulo: Roca, 2016. [Minha Biblioteca].
- KOZLOSKI, G.V. Bioquímica dos Ruminantes. 3 ed. Santa Maria: Editora UFSM. 2011, 214p.
- DA SILVA, C. O.; TASSI, É. M. M.; PASCOAL, G.i B. Ciência dos Alimentos - Princípios de Bromatologia. São Paulo. Editora Rubio, 2017.
- TORRES, Alcides Di Paravicini. Alimentos e nutrição das aves domésticas. 2. ed. São Paulo: Nobel, 1979. 324 p.

## **Psicologia e Sexualidade Humana I**

### **TEMAS:**

1. Desenvolvimento da Sexualidade em S. Freud;
2. Comportamento sexual na história;
3. Comportamento sexual virtual e mídia sexual;
4. Constituição sexual humana (formação biopsicosexual/identidade de gênero);
5. Escolha dos parceiros amorosos;
6. Comportamento e estruturação dos vínculos no amor;
7. Dependência emocional nas relações amorosas;
8. Sexualidade na adolescência, na maturidade e na terceira idade;
9. Clínica psicológica em sexualidade/terapia sexual;
10. Disfunções sexuais;

### **BIBLIOGRAFIA:**

- FREUD, S. Três ensaios sobre a sexualidade. Rio de Janeiro: IMAGO Ed., 1997.
- RODRIGUES JR. Osvaldo. Psicologia e Sexualidade, São Paulo: Ed. Medsi, 1995.
- KAPLAN, Helen. A Nova Terapia do Sexo. Rio de Janeiro: Ed. Nova fronteira, 1974.
- RODRIGUES JR. Osvaldo. Problemas Sexuais: Guias de Casais para reconhecer e superar. São Paulo: Ed. Biblioteca, 2008.
- VIEIRA, Tereza; PAIVA, Luis. Identidade Sexual e Transexualidade. Roca Ltda, 2009.

## **Gestão em empreendimentos gastronômicos**

### **TEMAS:**

1. O mercado e as tendências do setor de serviços de alimentos e bebidas;
2. Oportunidades de novos negócios no Brasil e no mundo;
3. Fundamentos de gestão utilizados em empreendimentos de alimentos e Bebidas;
4. Ferramentas de gestão.

### **BIBLIOGRAFIA:**

BRAGA, Roberto M.M. Gestão da gastronomia. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2008.  
MARICATO, Percival. Como montar e administrar bares e restaurantes. 9. ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2010.  
WALKER, J. R.; LUNBERG, D. E. O restaurante: conceitos e operações. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2003.

## **Cozinha Contemporânea**

### **CONTEÚDO CURRICULAR:**

1. Elaboração e planejamento de cardápios;
2. Adaptações de menus.
3. Princípios da gastronomia moderna e suas técnicas.

### **BIBLIOGRAFIA:**

PETRINI, Carlo. Slow food: princípios da nova gastronomia. São Paulo: Senac, 2009.  
RIBEIRO, Carlos M.A. Aspectos culturais da cozinha contemporânea. São Paulo: Hotec, 2006.  
TREVISANI, Bruna; BARGHINI, Laura T.; SILVA, Avelino. Sabores da cozinha contemporânea. São Paulo: Melhoramentos, 2010.

## **Câmpus de Frederico Westphalen**

## **Cinesioterapia I A**

### **TEMAS:**

Introdução a cinesioterapia;  
Aplicação de técnicas e métodos terapêuticos relacionados ao movimento humano;  
Princípios da terapia por movimento;  
Diferentes tipos de exercícios;  
Avaliação e elaboração da conduta cinesioterapêutica.  
1. Introdução à cinesioterapia  
Definição conceitual e histórico.  
Estágios de aprendizagem.  
Posicionamento do paciente: postura bípede, sentado, decúbito dorsal, decúbito ventral, decúbito lateral.  
2. Amplitude de movimento  
Conceito e exercícios para a reabilitação e manutenção da ADM.  
Exercícios passivos.  
-Movimentação com recursos mecanoterapêuticos.  
Exercícios ativo-assistido.



Exercícios ativos.

### 3. Alongamento

Conceito e aplicações.

Tipos de alongamento.

- Alongamento estático.

- Cíclico.

- Inibição neuromuscular.

### 4. Fortalecimento muscular

Exercícios resistidos.

- Isométricos.

- Isotônico.

- Concêntrico.

- Excêntrico.

Exercícios em cadeia aberta.

Exercícios em cadeia fechada.

Resistência manual.

Resistência por recursos mecanoterapêuticos.

### 5. Cinesioterapia para equilíbrio postural

Exercícios de propriocepção e pliometria.

- Treino de marcha.

### 6. Elaboração de programas de tratamento

Programa de cinesioterapia individual.

Programa de cinesioterapia em grupo.

Exercícios em circuito.

## **BIBLIOGRAFIA:**

KISNER, Carolyn; COLBY, Lynn Allen. Exercícios Terapêuticos: fundamentos e técnicas. São Paulo: Manole, 2005, 2016.

O'SULLIVAN, Susan B; SCHMITZ, Thomas J. Fisioterapia: Avaliação e Tratamento. Barueri: Manole, 1993, 2010.

MOURA, Elcinete Wentz de; SILVA, Priscilla do Amaral Campos e (Coord.). Fisioterapia: aspectos práticos e clínicos da reabilitação. São Paulo: Artes Médicas, 2005, 2010.

PRENTICE, William E.; VOIGHT, Michael L. Técnicas em Reabilitação Musculoesquelética. Grupo A. ArtMed. 01/2003. □Minha Biblioteca□

SANTOS, Ângela; ZIEBEL, Carlos (Ilust.). Diagnóstico clínico postural: um guia prático. 3. ed. São Paulo: Summus, 2001.

TRIBASTONE, Francesco; MOREIRA, Daniela Heffer da Costa de Luna Alencar (Trad.). Tratado de exercícios corretivos aplicados à reeducação motora postural. Barueri: Manole, 2001.

VIEL, Éric. O Diagnóstico Cinesioterapêutico: concepção, realização e transcrição na prática clínica e hospitalar. São Paulo: Manole, 2001.

## **Fisioterapia Cardiorrespiratória Adulto A**

### **TEMAS:**

Avaliações funcionais do sistema respiratório e cardíaco e intervenção fisioterapêutica (prevenção e reabilitação);  
Avaliação cardiológica;  
Anatomia e fisiologia do sistema cardiológico;  
Ações educativas na comunidade local relacionadas as doenças cardíacas e pulmonares neonatais, pediátricas e no adulto;  
Fisiopatologia das afecções cardiológicas e o tratamento fisioterapêutico;  
Abordagem dos Direitos Humanos, Afrodescendência, População Indígena e Meio Ambiente e suas interfaces com a prática da fisiopatologia das doenças cardíacas e pulmonares em neonatos e crianças.

### **BIBLIOGRAFIA:**

FROWNELTER, Donna; DEAN, Elizabeth. Fisioterapia Cardiopulmonar: princípios e práticas. 3. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2004.  
615.8 F955f  
SCANLAN, Craig L; WILKINS, Robert L; STOLLER, James K. Fundamentos da Terapia Respiratória de Egan. 7. ed. Barueri: Manole, 2000.615.8 S294f  
SILVA, Anna E. A.; et al. Série SOPERJ - Cardiologia Pediátrica. Grupo GEN. Guanabara Koogan. 06/2012.  
CARVALHO, W. B. de; MATSUMOTO, Toshio. Terapia Intensiva Pediátrica. São Paulo: Atheneu, 2006, 2010.616-053.2 C321t  
KNOBEL, Elias et al. Pediatria e Neonatologia. São Paulo: Atheneu, 2005.

## **Psicologia Educacional e Escolar**

### **TEMAS:**

O Psicólogo à serviço de promoção de saúde na educação.  
O trabalho com grupos na escola.  
Fenômeno da indisciplina, violência escolar e bullying.  
Entrevista com alunos, pais e professores.  
Escuta a pais, alunos e professores na escola.  
Acompanhamento a crianças, adolescentes, pais e professores na escola.  
Assessoria e consultoria em Psicologia Escolar.  
Diagnósticos institucionais escolares.  
Educação inclusiva: desafios e possibilidade

### **BIBLIOGRAFIA:**

CUROCINI, Chiara. MCCULLOCH, Patrícia. Psicólogos e Professores: um ponto de vista sistêmico sobre as dificuldades escolares. Bauru, SP: EDUSC, 1999  
GUZZO, Raquel Souza Lobo; ARAUJO, Claysi Maria. Psicologia Escolar: identificando e superando barreiras. Campinas: Alínea, 2011.  
PATTO, Maria. Helena Souza (org). Introdução à psicologia escolar. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010.  
MACHADO, Adriana Marcondes; PROENÇA, Marilene (Org). Psicologia escolar: em busca de novos rumos. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004.

MACHADO, Adriana Marcondes (et al). Psicologia e direitos humanos: educação inclusiva, direitos humanos na escola. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005.

### **Silvicultura**

#### **TEMAS:**

Produção de sementes florestais;  
Pragas e doenças em viveiros florestais;  
Viveiros florestais;  
Armazenamento, beneficiamento, germinação e dormência em sementes florestais;  
Produção de mudas florestais.  
Espécies arbóreas, sua importância econômica e influência no meio ambiente;  
princípios de dendrologia e dendrometria.  
Cultivo e manejo destas espécies.

#### **BIBLIOGRAFIA:**

RAMPAZZO, Sônia. Reflorestamento em pequenas propriedades rurais: o caso do Alto Uruguai-RS. Erechim, RS: FAPES, 2001.  
GALVÃO, Antonio Paulo Mendes. Reflorestamento de propriedades rurais para fins produtivos e ambientais. Brasília: Embrapa, 2000.  
LORENZI, Harri. Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas do Brasil. 3. ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2009.

### **Câmpus de Santiago**

### **Design de Interfaces**

#### **TEMAS:**

- 1) Princípios do Design de Sistemas Interativos
- 2) Interação Humano Computador
- 3) Usabilidade e Comunicabilidade
- 4) Diretrizes para bons Projetos de Interfaces Digitais
- 5) Modelos de Avaliação de Interfaces Digitais

#### **BIBLIOGRAFIA:**

BARBOSA, S.D.J.; SILVA, B.S. Interação Humano-Computador. Série SBC, Editora Campus84 Elsevier, 2010.  
BENYON, David. Interação humano-computador. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.  
FERREIRA, Simone Bacellar Leal; NUNES, Ricardo Rodrigues. e-Usabilidade. Rio de Janeiro: LTC, 2011.  
OLIVEIRA NETTO, Alvim Antonio de. Interação humano computador: modelagem e gerência de interfaces com usuário. Florianópolis: Visualbooks, 2004.  
ROGERS, Yvonne. SHARP, Helen. PREECE, Jennifer. Design de Interação: Além da interação humano-computador. 3. ed. Porto Alegre: Grupo A, 2013.

### **Eletroterapia**

#### **TEMAS:**

1. Estudo dos fenômenos elétricos aplicados a estética e Bases físicas e a utilização das correntes elétricas em estética.

2. Ultrassom.
3. Microcorrentes.
4. Corrente Russa.
5. Corrente Galvânica.
6. Radiofrequência.
7. Ionização ou iontoforese.
8. Eletrolifting ou microgalvânica.

#### **BIBLIOGRAFIA:**

- AGNE, J. E. Eletrotermofototerapia. Santa Maria: O Autor, 2013.
- BORGES, F. S. Dermato-funcional: Modalidades terapêuticas nas disfunções estéticas. 2 ed. rev.e ampl. São Paulo: Phorte, 2012.
- GUIRRO, E. C. O.; GUIRRO, R. R. J. Fisioterapia dermatofuncional: fundamentos, recursos, patologias 3 ed. rev. e ampl. Barueri: Manole, 2010.
- AGNE, J. E. Eu sei Eletroterapia. Santa Maria: Pallotti, 2009.
- BORGES, F. S.; SCORZA, F. A. Terapêutica em Estética: conceitos e técnicas. São Paulo: Phorte, 2016.
- NELSON, R. M.; HAYES, K. W.; CURRIER, D. P. Eletroterapia clínica. Barueri: Manole, 2003.
- PEREIRA, F. Eletroterapia sem mistérios: aplicações em estética facial e corporal. Rio de Janeiro: Rubio, 2007.
- ROBERTSON, V. et al. Eletroterapia Explicada: Princípios e Prática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

### **Câmpus de Santo Ângelo**

#### **Entomologia Geral A**

##### **TEMAS:**

- 1- Definição e divisão da entomologia. Ecologia dos insetos
- 2- Coleta, montagem E conservação de Insetos.
- 3- Ordens de importância agrícola.
- 4- Morfologia externa dos insetos.
- 5- Anatomia interna e fisiologia dos insetos.
- 6- Reprodução e desenvolvimento dos insetos.

##### **BIBLIOGRAFIA:**

- BUZZI, Z. J.; MIYAZAKI, R. D. Entomologia didática. Curitiba: UFPR, 2012.
- GULLAN, Penny J.; CRANSTON, Peter S. Os insetos: um resumo de entomologia. 4. ed. São Paulo: Roca, 2012.
- RAFAEL, J. A. et al. Insetos do Brasil: diversidade e taxonomia. Ribeirão Preto, SP: Holos, 2012.
- VILELA, Evaldo Ferreira; ZUCCHI, Roberto Antônio. Pragas introduzidas no Brasil: insetos e ácaros. São Paulo: Fealq, 2015.
- ZAMBOLIM, Laércio (edt). Produtos fitossanitários: (fungicidas, inseticidas, acaricidas e herbicidas). Viçosa, MG: UFV, 2008.

## **Culturas Agrícolas BI**

### **TEMAS:**

- 1) CULTURA DA SOJA: Morfologia, Adubação e Nutrição.
- 2) CULTURA DA SOJA: Fenologia, Ecofisiologia.
- 3) CULTURA DO GIRASSOL: Recomendações técnicas para a semeadura, Manejo fitossanitário,
- 4) CULTURA DO GIRASSOL Colheita, Armazenamento e Beneficiamento. 5) CULTURA DO FEIJÃO: Origem, importância econômica, Adubação, Nutrição e Manejo fitossanitário.
- 6) CULTURA DO ARROZ: Morfologia, Fenologia, Ecofisiologia, Adubação e Nutrição.

### **BIBLIOGRAFIA:**

- ANTUNES, Irajá Ferreira; SILVEIRA, Expedito Paulo. O feijão no Rio Grande do Sul: commodity e alimento. Porto Alegre: Embrapa, 2000.
- BARBIERI, R. L.; STUMPF, E. R. T. Origem e evolução de plantas cultivadas. Brasília: Embrapa, 2008.
- BORÉM, Aluizio; NAKANO, Paulo Hideo (edt). Arroz: do plantio à colheita. Viçosa, MG: UFV, 2015.
- SILVA, Felipe (edt.). Melhoramento da soja. Viçosa, MG: UFV, 2017.
- SEDIYAMA, TUNEO; SILVA, FELIPE; BORÉM, ALUÍZIO. Soja do plantio à colheita. Viçosa, MG: UFV. 2015.

## **Geoprocessamento e Sensoriamento Remoto Aplicado à Agronomia**

### **TEMAS:**

- 1- Identificação e diferenciação da cartografia básica e temática e utilização do GPS para a Coleta de coordenadas, pontos polígonos e linhas;
- 2- Conceitos e Evolução das Tecnologias de Geoprocessamento;
- 3- Sistema de Informações Geográficas: Definição e Características, Modelo e Estrutura de Dados, Entrada de Dados Geoespaciais, Base de Dados Espacial, Hardware e Software;
- 4- Utilização de imagens digitais e aplicação na Agronomia;
- 5- Características Gerais das Curvas de Refletância, Sistemas Sensores: Ativos e Passivos, Plataformas e Sensores, Sistemas Orbitais, Análise Visual de Imagens,
- 6- Processamento Digital de Imagens, Sistemas de Tratamento de Imagens. Processamento de imagens e obtenção de Índices Vegetação. 1) BOSSLE, Renato Cabral. QGIS e o geoprocessamento na prática. São José dos Pinhais: Ed. do Autor, 2015

### **BIBLIOGRAFIA:**

- BOSSLE, Renato Cabral. QGIS do ABC ao XYZ. São José dos Pinhais: Ed. do Autor, 2016.
- NOVO, Evelyn M. L. de Moraes. Sensoriamento remoto: princípios e aplicações. São Paulo: Edgard Blucher, 2010.
- PONZONI, Flávio Jorge; SHIMABUKURO, Yosio Edemir; KUPLICH, Tatiana Mora. Sensoriamento remoto da vegetação. 2. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2012.
- SILVA, Ardemirio de Barros. Sistemas de informações geo-referenciadas: conceitos e fundamentos. Campinas: Unicamp, 2003.

## **Citologia Clínica I**

### **TEMAS:**

1. Procedimentos laboratoriais em citologia: técnicas de coleta, fixação, coloração, montagem do material citológico. Indicações para a realização de exame de Papanicolau. Laudos citológicos.
  2. Citologia cérvicovaginal: bases anatômicas do aparelho genital feminino, tipos celulares encontrados na região cervical, citologia hormonal, citologia inflamatória, microbiota do trato genital feminino.
  3. Metodologias para preparo de amostras de citologia cérvicovaginais. Montagem de laudos. Noções básicas de colposcopia.
  4. Classificações do diagnóstico citológico. Citopatologia cérvico-vaginal: citologia do epitélio escamoso estratificado e do epitélio colunar, alterações celulares benignas reativas; alterações celulares degenerativas; reparo ou regeneração. Alterações celulares associadas com atrofia; hiperplasia de células basais e de células de reserva; metaplasia escamosa.
  5. Vírus do papiloma humano (HPV), lesões pré-malignas, lesões malignas. Citopatologia cérvicovaginal: critérios citomorfológicos de malignidade. Vacina contra o HPV.
  6. Espermograma: bases anatômicas do trato genital masculino, estudo da composição e formação do sêmen, preparo do paciente para a coleta de amostra seminal, coleta e preservação da amostra, análise macroscópica e microscópica, análise física e química, contagem celular, viabilidade celular, motilidade espermática, morfologia espermática, estudar casos de infertilidade masculina.
  7. Controle de qualidade em citopatologia.
- NETO, Jacinto da Costa S. Citologia Clínica do Trato Genital Feminino. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2020.

### **BIBLIOGRAFIA:**

- GAMBONI, Mercedes; MIZIARA, Elias Fernando (Edt). Manual de citopatologia diagnóstica. Barueri, SP: Manole, 2013.
- MARIA-ENGLER, Silvy Stuchi; CONSOLARO, Márcia Edilaine Lopes (Org.). Citologia clínica cérvico-vaginal: texto e atlas. São Paulo: Roca, 2012.
- KOSS, Leopoldo G.; GOMPEL, Claude. Introdução à citopatologia ginecológica com correlações histológicas e clínicas. São Paulo: Roca, 2006.
- ARAÚJO, Samuel Régis. Citologia Cérvicovaginal – passo a passo. 2ª ed. Rio de Janeiro: Di Livros, 2012.

## **Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo**

### **TEMAS:**

1. O Movimento Moderno – Século XX: Panorama da Arquitetura, formação do Movimento Moderno e as vanguardas modernistas: expressionismo, futurismo, neoplasticismo, construtivismo.
2. A difusão do movimento Moderno – O Estilo Internacional. Racionalismo, Funcionalismo e Organicismo: a obra dos grandes mestres do período - Le Corbusier, Walter Gropius, Mies Van Der Rohe e Frank Lloyd Wright
3. A Arquitetura do Pós-Guerra. A obra de Le Corbusier, Frank Lloyd Wright e Alvar Aalto no pós-guerra europeu. Teoria e Projeto da Cidade Funcional.
4. A contribuição de Mies Van Der Rohe e de Walter Gropius nos Estados Unidos da América.

5. O Pós-Modernismo: a dissolução conceitual do Movimento Moderno e pressupostos ideológicos da nova arquitetura. O populismo norte-americano e seus principais agentes: a obra de Robert Venturi.
6. O Neorracionalismo Italiano e seus principais agentes: a obra de Aldo Rossi. Five Architects e as pesquisas formais Neovanguardistas.
7. A arquitetura produtiva ou High Tech. O desconstrutivismo: a obra de Peter Eisenman. As tendências contemporâneas. FRAMPTON, Kenneth. História crítica da arquitetura moderna. São Paulo: Martins Fontes, 2012. xii, 529 p.

#### **BIBLIOGRAFIA:**

- MONTANER, Josep Maria. A modernidade superada: ensaios sobre arquitetura contemporânea. Barcelona: Gustavo Gili, 2013. 183 p.
- VENTURI, Robert. Complexidade e contradição em arquitetura. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004. 231 p.
- BENEVOLO, Leonardo. História da arquitetura moderna. 4. ed. São Paulo: Perspectiva, 2011. 813 p.
- MONTANER, Josep Maria. Depois do movimento moderno: arquitetura da segunda metade do século XX. Barcelona: Gustavo Gili, 2001. 271 p.

#### **Pavimentação**

##### **TEMAS:**

- Tipos de Revestimentos Asfálticos.
- Dosagem de revestimentos - ensaio em laboratório: Marshall para misturas betuminosas.
- Propriedades mecânicas das misturas asfálticas.
- Materiais e estruturas de pavimentos asfálticos
- Técnicas executivas de revestimentos asfálticos.
- Diagnóstico de defeitos e avaliação funcional
- Avaliação estrutural de pavimentos asfálticos
- Restauração asfáltica
- Dimensionamento de pavimentos flexíveis
- Dimensionamento e execução de pavimentos rígidos
- Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT, Manual técnico.
- Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem - DAER-RS, Manual técnico.

#### **BIBLIOGRAFIA:**

- BALBO, J. T. Pavimentação Asfáltica: Materiais, Projeto e Restauração. 1.ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2007.
- CERATTI, J; REIS, RAFAEL. Manual de dosagem de concreto asfáltico. São Paulo: Oficina de textos; Rio de Janeiro: Instituto Pavimentar, 2011.
- PREUSSLER, E; PINTO, S. Pavimentação rodoviária: conceitos fundamentais sobre pavimentos flexíveis. Rio de Janeiro: Synergia: IBP, 2010.